



Aprendendo Pediatria Online: novas formas de ensinar e aprender

Geórgia Fagundes Marinho da Silva, discente de graduação, Universidade Federal Fluminense;

Antonio Júnior de Sousa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;

Cristina Peres Rocco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;

Fernanda Ferreira Fagundes, docente, Universidade Federal do Pampa

georgiafagundes@id.uff.br

Em 2020 o Brasil e o mundo estão enfrentando uma crise sanitária causada pela COVID-19. O distanciamento social e a quarentena têm impactado diretamente na vida de todos os brasileiros, especialmente na educação, causando o afastamento presencial de docentes e discentes. Interferindo diretamente na forma como ensinamos, aprendemos e nos comunicamos. O ensino remoto, baseado em tecnologias e plataformas digitais, tem progredido como ferramenta para a manutenção parcial das atividades na educação. Percebendo essa problemática, nosso objetivo é relatar o uso de ferramentas digitais e atividades de forma remota e emergencial, proporcionando continuidade aos estudos na área de pediatria. O projeto Aprendendo Pediatria Online: do nascimento à adolescência foi um projeto de ensino, aprovado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), na forma de um curso online, contendo 12 aulas, abordando temas emergentes da população infanto-juvenil, desenvolvidas semanalmente, através de plataformas digitais vinculadas à UNIPAMPA, com duração de 45min. Rapidamente o público ultrapassou o esperado e registramos inscrições de profissionais formados, especialistas, professores e alunos de todo o Brasil. As aulas foram realizadas através da plataforma Google Meet com interações professor-aluno. As aulas foram gravadas e lançadas no canal do YouTube criado com o nome deste projeto, como forma de amparar os participantes. Ao fim de cada atividade, os alunos realizavam um pós-teste online, com questões referentes ao tema abordado. Os pós-testes eram corrigidos e realizado um estudo das questões de maior acertos e erros. As questões eram discutidas na aula seguinte focando naquelas com maior erro. Para receber aproveitamento de sua participação foi exigido participação de 75% nas atividades. Os resultados obtidos foram espetaculares, a equipe constatou que apesar das atividades serem realizadas por meio digital e com distanciamento social, foi possível desenvolver habilidades nas áreas de conhecimento técnico, interpretação de situações médicas em pediatria e o desenvolvimento de aptidões pessoais em comunicação e relações humanas desenvolvidas pelo nosso projeto. A UNIPAMPA está alinhada às ações de apoio aos professores e alunos para a continuidade do ensino frente à necessidade de isolamento social causado pela pandemia de Covid-19. Sabe-se que, a comunicação mediada pelos suportes digitais não é suficiente para constituir de forma plena a interação pessoal e profissional. No entanto, o impulso humano de construção e compartilhamento do conhecimento podem nos conduzir a superação dos desafios atuais. Concluindo, a experiência em ensino remoto demonstrou que é possível desenvolver uma relação, educador-aluno, com forte vínculo e capaz de fomentar o

Geórgia Fagundes Marinho da Silva;

Antonio Júnior de Sousa;

Cristina Peres Rocco;

Fernanda Ferreira Fagundes.

aprendizado de conteúdos teóricos, outrora desenvolvidos em sala de aula, durante esse momento de distanciamento social e maior aproximação com os alunos.

Agradecimentos: À todos os inscritos que acreditaram e apoiaram a iniciativa do nosso projeto online e à Universidade Federal do Pampa pelo apoio e divulgações.

Palavras-chave: Pediatria; Ensino remoto; Pandemia.